

Combate a enchentes é meta do Consórcio

Em 2ª participação, prefeito de São Paulo anuncia obra como 'presente' para São Caetano

BRUNO COELHO

brunocoelho@dabc.com.br

Menos de 24 horas após um dia de caos provocado pelo forte temporal que afetou a região, principalmente Santo André e Mauá, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC discutiu ontem os avanços para o plano de macro e microdrenagem. Em segunda visita como associado da entidade, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), participou do debate e anunciou uma obra para dar fim aos alagamentos na divisa com São Caetano.

Entre as metas discutidas no Consórcio, o plano de macro e microdrenagem visa à redução dos impactos das enchentes e já consta como aprovado pelo governo do Estado e tem licitação prevista para ainda neste ano. Ao todo, são esperados R\$ 3,2 milhões para o projeto via Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado.

O passo seguinte para a proposta é a assinatura de convênio, etapa que depende de definição do Estado. Uma vez cumprida a etapa, o Consórcio abre o processo licitatório para contratação de empresa que irá desenvolver o plano.

"Tivemos uma reunião pro-



INÉDITO. Oito prefeitos se unem no enfrentamento a problemas comuns entre Grande ABC e Capital

ductiva, pensando na regionalidade, como no projeto de drenagem, que estamos programando a licitação do Consórcio. Esse recurso do Fehidro será importante, pensando no futuro. Lembrando que as chuvas que caíram em Santo André, Mauá e parte de São Bernardo não tem data e nem histórico", ponderou o prefeito de São Bernardo e presidente do Consórcio, Marcelo Lima (Podemos).

Junto aos sete prefeitos, Nunes comentou sobre a necessidade de unir forças para obtenção de recursos para as obras contra as enchentes. Inclusive,

o emedebista citou, ao lado do prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), as intervenções para o alçamento da Avenida Almirante Delamare, na divisa entre as duas cidades, a fim de reduzir os alagamentos, com investimentos de R\$ 3 milhões previstos desde 2023 por parte da Capital. "Como o Tite está muito 'mão de vaca', vou fazer (as obras) desta vez", brincou Nunes. A obra ainda não tem prazo para ser entregue.

EPICENTRO

Ambos no epicentro do caos, os prefeitos de Santo An-

dré e Mauá, Gilvan Júnior (PSDB) e Marcelo Oliveira (PT), destacaram as ações rápidas a fim de atenuar os danos causados pelas fortes chuvas.

Pelo lado andreense, o tucano destacou as intervenções realizadas até o momento, como Sanear Santo André, com trabalhos de drenagem, além de outros empreendimentos que vão somar forças com o Piscinão Jaboticabal, com inauguração prevista para o fim deste ano. Em Mauá, onde caíram 133 milímetros de água em uma hora, o petista destacou a atuação do comitê de combate às chuvas.

Nunes reforça foco nas divisas da Capital

Em nova visita, ontem, ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC como associado, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), reforçou que vai mobilizar as nove subprefeituras da Capital que fazem divisas com o Grande ABC, para a formação de um grupo de trabalho sobre o tema na entidade. Uma nova reunião será marcada para a formalização dessa comissão, ainda sem data.

Durante encontro com todos os sete prefeitos da região, Nunes reafirmou o compromisso de avançar

nas questões das divisas, que pode contemplar ações conjuntas para segurança pública, planejamento urbano, drenagem e mobilidade. Não está descartada também políticas integradas para saúde, como campanhas compartilhadas de vacinação e combate à dengue, por exemplo.

Ao todo, cinco cidades do Grande ABC fazem divisas com a Capital: Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá. Agora, o próximo o passo é agendar uma reunião do Consórcio com o secretário municipal

das subprefeituras de São Paulo, Fabrício Cobra Arbex, para definir a composição do grupo e, enfim, tirá-lo do papel.

"Vamos desenvolver um plano de trabalho envolvendo todos os municípios do Grande ABC, que somam uma população de 2,8 milhões de habitantes, e as subprefeituras que fazem divisa com a região, que têm mais de 2,5 milhões de pessoas. Por isso essa iniciativa é muito relevante, pois atinge muitas pessoas", disse Nunes.

São Paulo tem nove das 32 subprefeituras com limi-

tes junto ao Grande ABC, entre bairros das zonas sul e leste: Parelheiros (engloba Mar-silac), Capela do Socorro (corresponde à região do Grajaú), Cidade Ademar, Jabaquara, Ipiranga (inclui o Sacomã), Vila Prudente, Sapopemba, São Matheus e Cidade Tiradentes.

Entre as metas mais comentadas pelos prefeitos para o grupo de divisas estão ações coordenadas voltadas para segurança pública, com trabalhos de cooperação entre as GCMs (Guardas Cívicas Municipais) com os agentes da Capital.

BC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4